



Encontro Jurídico em Porto Alegre

Foi realizado em Porto Alegre/RS o terceiro encontro do Paralelo Jurídico, grupo de advogados que se reúne todos os anos com o objetivo de dividir experiências, ações jurídicas, voltado à análise, estudos e resolução dos problemas da categoria. O SINTECT JFA marcou presença através da minha pessoa. Tivemos a oportunidade de avançar as demandas jurídicas de toda a categoria, debatendo assuntos como o adicional de periculosidade dos carteiros motorizados, realizando em conjunto com cerca de oito profissionais, todos especialistas à causa Ecetista, as ações jurídicas a ser interpostas contra a empresa, que teima a cada dia em infringir os direitos trabalhistas de nossa categoria. O encontro, além de muito proveitoso em troca de informações e experiências, trata-se de um investimento da entidade sindical voltada à categoria, cujo retorno poderemos verificar ao longo dos anos com as ações a ser interpostas. O encontro reúne os advogados escolhidos para participarem do debate, não extensivo a todos, não por questões políticas, mas voltado àqueles que apresentam em sua base um trabalho jurídico de relevância nacional, de forma a minimizar interesses escusos de outros profissionais.

Parceria jurídica com Dr. Cesar Brito

Por Sandro Alves Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA

Uma das minhas preocupações nas ações jurídicas que interpomos é a demora e a ausência na presença imediata do jurídico diretamente em Brasília, junto ao TST – Tribunal Superior do Trabalho. Como torna-se difícil a minha presença ao mesmo tempo em Brasília e na base das mais diversas cidades que defendemos, vi a possibilidade de alargar a prestação jurídica a toda a nossa categoria. Com esta preocupação, principalmente com a finalidade em realizar a questão político-jurídica, o SINTECT JFA contrata o Escritório de Advocacia do Dr. Cesar Brito, em parceria com o Escritório Tavares e Associados, cuja atuação nacional na causa de sindicatos de trabalhadores é reconhecida nacionalmente, levando o nome do Ministro do STF – Ayres Brito. A parceria visa, portanto, o contato do escritório diretamente com os Ministros do TST de forma a permitir a conversação direta acerca de nossas ações e suas importâncias. Vi a oportunidade de engrandecer cada vez mais a causa de nossa categoria em tal parceria e, com isso, aumentar a chance de êxito nas ações, tanto individuais quanto coletivas. Atualmente vejo a necessidade de procurarmos medidas jurídicas capazes de efetivar junto ao TST as nossas teses, de forma que tais profissionais atuarão diretamente junto aos Ministros, tentando, assim, diminuir o tempo de julgamento e defesa oral na Tribuna do TST das teses jurídicas – todas confeccionadas por mim, e defendidas pelo escritório contratado. O sindicato chamou todos a participar de assembleia, com a finalidade de demonstrar e aprovar a parceria. Preveemos e esperamos vitórias de nossas teses jurídicas contra a empresa, a fim de conquistar cada vez mais direitos à toda categoria.

UD/Carangola - Retrato de uma gestão desastrosa

Como podemos perceber, as fotos nos remetem à reflexão de quanto são necessárias a qualificação e a capacitação de uma gestão. Não vamos culpar somente o gestor da unidade, mas muito mais quem está acima, Coper, Gerac e Geren. Sabemos que a unidade precisa de reforma, como a qual está acontecendo. O que não podemos admitir é que coloquem o trabalhador em uma situação de constrangimento e perigo, trabalhando com o barulho, poeira e sob um sol escaldante sem nenhuma proteção. Se a gestão não respeita o cliente, através das postagens de suas encomendas, que pelo menos respeite o seu maior patrimônio, que é o trabalhador. Temos a certeza que para o Coper o importante é o resultado do IDO (Índice de Desenvolvimento Operacional). O resto que se exploda. "DR/MG - modelo a ser seguido".



EXPEDIENTE
Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região - Sintect/JFA
Rua Marechal Deodoro, 447/301 - Centro - Juiz de Fora/MG - 36013-001 - e-mail: contato@sintectjfa.org.br - Tel: (32)3215-5318 - Fax: (32)3217-9729
Presidente: João Ricardo Guedes (Indio) - Jornalista Responsável: Munique Duarte - MTE 08612 - Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1000



Fundado em 21 de novembro de 1988
Filiado a FENTECT CUT

Notícias Sindicais

Novembro e Dezembro de 2014

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região

www.sintectjfa.org.br

A triste herança do CDD/Barbacena

Quem chega pela primeira vez ao CDD/Barbacena, logo se espanta. Primeiro, com o portão que é muito pesado e que requer um grande esforço para abri-lo, depois com a falta de espaço físico que faz com que as encomendas, empilhadeiras e carteiros disputem espaço. A unidade não tem monitoramento de câmeras e muito menos vigilante para garantir a segurança dos trabalhadores, já que funciona um turno da madrugada. Em assembleia realizada na subseção do Sindicato, várias denúncias foram levantadas, dentre elas, a existência de trabalhador parando no serviço às 2h da manhã, sem condução para retornar para casa, descumprindo a cláusula 50 do ACT 2014/2015.

E não para por aí. Apuramos que há motoristas terceirizados fazendo entregas de encomendas e objetos qualificados sem o acompanhamento de um carteiro. No turno da noite, o trabalho que era para ser feito por OTTs é realizado por carteiros, prejudicando todo o trabalho da unidade. Somente o Coper e o Gerac não percebem isso. Ainda no turno da noite foi denunciado que o supervisor trabalha mais de 12 horas. Vimos motorizados trabalhando com capacetes próprios e que não estavam recebendo para exercer essa função. O imóvel não tem ventilação adequada e nem água potável gelada para os trabalhadores beberem. E para completar, o CDD não tem representante da CIPA, ferindo assim a cláusula 31 do ACT 2014/2015.

Agora vêm os verdadeiros absurdos: teve trabalhador que entrou de licença médica e foi

INTIMADO a estar na unidade para ordenar o distrito; em outro episódio a carga de um distrito foi levada até a casa de outro trabalhador, que também estava de atestado médico, para que este ordenasse o distrito. Fatos como esses dão dimensão da falta de qualificação e capacitação dos gestores da DR/MG. Mesmo com todas essas condições horríveis de trabalho, esse CDD foi OURO DUAS VEZES. Não tirando o mérito dos trabalhadores, a manipulação de dados comeu solta para que a unidade atingisse esse potencial, pois bem sabemos que as condições de trabalho e o próprio imóvel não ofereciam as condições adequadas.

De quem é a culpa desses absurdos sem fim? Com certeza a culpa não é da atual gerente, que acabou de herdar este abacaxi, mas grande parte dessa culpa é do ex-gerente que entregava encomendas no seu carro até as 22h, fazia lançamento de resto zero no sistema e mascarava a verdadeira realidade do CDD. Os verdadeiros prejudicados são os carteiros, pois todos têm péssimas condições de trabalho, têm que fazer horas extras todos os dias, não têm mais espaço para recreação, onde o mesmo virou depósito de materiais. Enquanto isso, o ex-gerente conseguiu uma promoção junto a Reven 07 e agora é coordenador. "Parabéns!".

O SINTECT/JFA chama a atenção novamente dos trabalhadores(as) desta unidade e de outras. A direção da empresa não valoriza os trabalhadores como deveria e como esses mereciam. Muitos gestores priorizam somente sua ascensão dentro da empresa, não se importando como eles vão



conseguir subir, nem que com isso os trabalhadores fiquem abandonados à sua própria sorte. Enquanto a atual gerente vai ter muitos problemas para administrar e os carteiros vão continuar sofrendo com a carga alta, com a insatisfação dos clientes e com as muitas horas extras que têm que fazer, a administração da DR continua dizendo que tudo é uma maravilha e que nós não temos motivo para reclamar.

Ficam os avisos, primeiro, para que atual gestora não continue alimentando esse monstro que foi criado no CDD; corte os vícios e cobre recursos para o Coper e para o Gerac; seja honesta no lançamento do resto da unidade e não mascare a realidade. Segundo, para que a direção da DR constate que realidades como essas estão presentes em várias unidades da nossa base, CDDs, UD's e Agências, sem a menor condição de trabalho. E que mesmo com todas estas adversidades continuam tendo que gerar receita e resultados, sem levar em conta os seres humanos que estão por trás das matrículas.

Por último, para os trabalhadores do CDD/Barbacena e para outros trabalhadores da nossa base, que trabalhem de forma correta, só façam horas extras se houver uma necessidade imperiosa e não administrativa, como vem ocorrendo há muitos anos na empresa por falta de efetivo, ou se houver interesse do trabalhador(a), ou seja, se quiserem. Não abram mão de seus direitos, como hora do almoço; sindicalizem-se e entrem em contato com o SINTECT/JFA, fazendo denúncias para que NÓS possamos intervir. E o mais importante, a nossa maior arma é a mobilização. As condições de trabalho só vão melhorar quando fizermos uma paralisação na unidade e mostrar para a direção de Minas que os trabalhadores do CDD/Barbacena não estão satisfeitos com as condições de trabalho da unidade e não aguentam mais serem explorados.

Até quando?...



Editorial

Mais um ano chega ao fim. E com ele vão nossas alegrias, decepções e frustrações. No campo trabalhista, podemos afirmar que houve avanços e decepções. A MNNP, com participação da Empresa e de 25 sindicatos, tentou construir uma dinâmica de discussão, visando avançar nas demandas dos trabalhadores. Algumas avançaram, outras ficaram pendentes, como também algumas ficaram no esquecimento. Foi patente, mesmo com a ausência de alguns sindicatos e também membros da Fentect, principalmente a figura do Secretário Geral, a procura de buscarmos os avanços que nos foram cerceados durante os últimos três anos, por consequência de nossas datas base serem definidas pelo TST, não tirando a responsabilidade e a covardia da direção da Empresa. Podemos destacar como avanços a anistia de grande parte dos dias da greve de 2013, a garantia dos 30% do AADC para mulher carteira que vai para o serviço interno durante todo o período de gravidez quando se fizer necessário, a criação da mesa paritária para discutir assuntos relacionados à mulher ecetista, a mesa paritária sobre a responsabilidade no trânsito, tirando do trabalhador(a) todo peso da multa que lhe é atribuído em acidentes, na maioria das vezes sem a caracterização do dolo. Houve criação também de uma mesa para discutir 392 processos de anistia, que se arrastam por vários anos, de companheiros que foram demitidos por tentarem de alguma forma buscarem melhorias para todos nós. E ainda, a reabertura das discussões do PLR de 2013 que estavam fechadas, tanto em valores quanto em critérios. Vale ressaltar que foi uma novidade, mas conseguimos aumentar o valor da mesma e mudar os critérios que prejudicavam os trabalhadores. Houve também o início das discussões de um novo PCCS que atenda a todos sem distinção, mas, por conta das eleições, foram adiadas para o próximo ano. Outro avanço que temos que registrar é o fornecimento de outros manuais de interesse das representações dos trabalhadores, diferentemente ao que estava atrelado ao Acordo Coletivo, que era somente o Manpes. Outros progressos podem ser conferidos em nosso site.

Infelizmente, na Mesa Regional, ficamos à deriva em muitas reivindicações. A situação dos constantes assaltos na base do Sintect/JFA é uma delas, e por diversas vezes debatidas no âmbito da DR. Com muita luta e cobrança, conseguimos mais um vigilante para agência, desta feita, para a AC/RODEIRO, que em menos de seis meses foi assaltada seis vezes. Outras agências poderiam ter a mesma sorte, se gestores e trabalhadores seguissem as orientações do Sindicato, não atendendo os apelos e se sujeitando às pressões da DR. Mas respeitamos o posicionamento dos trabalhadores e gerentes das unidades envolvidas. O que não aceitamos é a DR brincar com a vida dos trabalhadores. Outra situação que nos deixa de saco cheio são as respostas enviadas via Asget quanto à demanda das necessidades dos trabalhadores(as). São respostas vazias e forçadas, sem o mínimo respeito com os problemas que a categoria vivencia no seu dia a dia. Está na hora desse pessoal criar vergonha na cara e ter o mínimo de respeito com as necessidades dos trabalhadores(as). CDDs, UDs e Agências vivem o drama do abandono. Não podemos esquecer das péssimas condições de trabalho na CAC/ BARBACENA.

As demandas foram levantadas e discutidas em 30 de abril do corrente ano, com registro em ata na Mesa Regional, e até agora nada foi feito de fato para atender aquela unidade tão importante para a empresa. Ratificamos que são muitas as demandas em que o gestor, ao invés de ficar criando algo que vai adoecer o trabalhador no futuro, como é o caso do projeto de disponibilidade, poderia também fortalecer as cobranças para a melhoria das condições de trabalho. Quem sabe com a melhoria, o absentismo possa diminuir e o gerente possa parar de desconfiar dos atestados médicos apresentados pelos trabalhadores(as).

De uma certeza nós temos, de todas as situações ruins vivenciadas no dia a dia de trabalho, só nos resta deixar bem claro que só depende de VOCÊS. O SINTECT/JFA vai estar sempre disposto à luta.

Mensagem de Natal do Sintect/JFA.....

Neste momento de paz, em que todas as pessoas se abraçam, se entendem, se cumprimentam e buscam por novos sonhos, para tentar descobrir a razão de ser feliz de verdade, neste momento em que Deus se faz presente em cada oração, cada família, em todos os lares, nós, do SINTECT/JFA, gostaríamos de expressar o nosso carinho por você.

Queremos desejar que os seus passos nunca estejam sós. Que estejam sempre amparados pelos querubins e anjos, que têm a missão de caminhar com você, segurando firme em suas mãos, para que os seus pés nunca venham a tropeçar no meio do caminho.

Que neste Natal, você possa sentir a presença de Deus, da paz, do amor e do perdão. Feliz Natal, na paz de Deus, que sempre pode todas as coisas, pois para o Senhor nada é impossível. Desejamos que, através da luta, você realize os seus ideais!

A DIRETORIA

Saúde e Você

Por Geraldo França,
diretor de Saúde do Sintect/JFA

Como vão a saúde do trabalhador e as condições de trabalho?

O ano de 2014 que termina está trazendo para nós várias reflexões de tudo que passamos. Como estão as condições de trabalho, afastamentos médicos tanto em abono médico como licença médica, segurança do trabalho, principalmente para atendentes (assaltos), condições de trabalho dos OTTs, o trabalhador continuamente em pé? Como estão os PPRAs? O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais é uma legislação federal, especificamente NR9, emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, ano 1994, e seu objetivo estabelece metodologia de ação que garanta a preservação da saúde e integridade dos trabalhadores frente aos riscos ambientais do trabalho. E como está o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional)? Aliados a todas essas situações elencadas, ainda vêm a falta de funcionários, as dobras, o efetivo reserva, as horas extras que não param, o despreparo de muitos gestores, incluindo a nova categoria de gestores médicos.

O Sintect/JFA colocou uma proposta no último Conselho de Representantes no DF de realização de um encontro nacional de saúde do trabalhador, onde discutiremos todas essas situações nacionais de saúde do trabalhador.

Agora, atenção trabalhadores afastados pelo INSS: em acidente de trabalho, espécie 91, que vem na Crem a comunicação de resultado, procurem o Sindicato para informações sobre os direitos do afastamento.

Trabalhadores que possuem CAT: os mesmos devem mostrá-la quando solicitarem algum tipo de tratamento ou procedimento, que seja oriundo do acidente de trabalho ou doença ocupacional, lei 6367/76.

Sobre auxílio acidente: o Sindicato orienta os trabalhadores em acidente de trabalho procurarem nossa sede, mesmo aqueles que já retornaram ao trabalho.

Problemas com a Postal Saúde: o Sindicato orienta os trabalhadores para entrarem em contato conosco pelo (32) 3215-5318.

Deputado Bolsonaro

Moção de repúdio feita pela Diretoria do Sintect/JFA

Nós, da diretoria do SINTECT/JFA, repudiamos a truculência do deputado, Jair Bolsonaro, ao se dirigir a uma parlamentar de maneira grosseira e desleal. Ficamos por demais indignados pelas palavras pesadas dirigidas a uma mulher, fazendo mesmo alusão que havia "mulheres mercedoras de serem estupradas". Neste instante, faltou a este deputado, preconceituoso e reincentado na "arte" de ofender e fazer apologia à violência e à homofobia, o perfil de um verdadeiro parlamentar. Manchou o Congresso, quando rotula uma mulher de "vagabunda", simplesmente por não concordar com suas convicções. Manchou de maneira indelevel o Congresso, que cria leis para disciplinar e decidir sobre a sorte de cada cidadão e cidadã, defendendo-os, e não os atacando conforme fez este senil e "demodê" indivíduo.

Ficou o Parlamento devendo à Nação brasileira feminina um posicionamento firme e de punição ao indigesto deputado. Tal dívida vem de novembro de 2003, quando este mesmo senil disse que a parlamentar "não merecia ser estuprada". No dia 9 de dezembro de 2014, volta a ofender a mesma mulher. Mais confiante na impunidade, empurra-a e diz que revidaria se fosse esbofetado. Assim, exigimos do Parlamento uma atitude idônea e responsável, bem como cavalheiresca, sugerindo



mesmo uma ação em que a perda do mandato seja a tônica.

Deputados e senadores fizeram ouvidos de mercador a este acontecimento infeliz, a credibilidade esvaiu por certo, uma vez que já capenga pelas notícias e acontecimentos vexatórios, sempre lembrados na mídia e presente nas redes sociais.

Iniciamos aqui um protesto para a punição deste delinqüente social, pedindo não somente a perda do mandato, bem como o julgamento por um júri popular. Fundamentamos tal reivindicação na afirmativa do indigesto e dispensável deputado, que incita de maneira clara tal desonra a "mulheres mercedoras".

A DIRETORIA

Agradecimento à categoria ecetista

Por Sandro Alves Tavares,
assessor jurídico do Sintect/JFA

Nessa oportunidade, gostaria de agradecer a toda a base pela oportunidade de advogar em prol de todos, desculpando-me se deixei a desejar, porém, sempre tentando defender todos com o ímpeto de conquistar os direitos a cada ecetista. Neste ano de 2014, foram várias as viagens às cidades da base, encontro jurídico, audiências e etc. Sinto-me profundamente orgulhoso em defender a base, e espero a cada dia aprofundar-me e melhorar a assistência jurídica a toda a categoria. Ao longo destes sete anos e meio à frente do jurídico da entidade, só tenho a agradecer pela confiança de todos. A diretora jurídica, Conceição Alves, recebe minhas ligações diárias, e olho que não é apenas uma. Neste ano vindouro,

espero contribuir com os anseios da base e prometo lutar a cada dia de trabalho voltado à ética e ao profissionalismo de conseguir e conquistar os direitos que a ECT teima em infringir. Agradecer à diretoria a confiança depositada no trabalho realizado. Agradecer à toda família ecetista, deixando-me à disposição no sindicato e no meu escritório a quaisquer problemas que tiverem. Atualmente temos e cuidamos de nove categorias em meu escritório, porém, inicii a minha vida sindical com esta categoria, pela qual tenho o meu apreço especial. O meu obrigado aos ecetistas.

Sede Campestre

Com a chegada do verão, a diretoria do SINTECT/JFA convida todos os associados e seus familiares para frequentarem a Sede Campestre do Sindicato, um grande espaço com piscinas, churrasqueiras, mesa de sinuca, totô, sauna e campo de futebol. O bar está preparado para receber você e sua família, com refrigerantes, cerveja gelada e porções diversas.



taxa de entrada de convidados passará a ser de R\$ 15,00 por pessoa.

Depois de muito tempo sem reajustes, estaremos, a partir de janeiro de 2015, reajustando o valor da entrada dos convidados, para conseguir manter o melhor atendimento para os associados. A

Faça também sua carteirinha e de seus dependentes. Procure um diretor na sede social do SINTECT/JFA, com uma foto 3x4, e faça na hora o seu documento.

Um bom verão a todos!!!

Você sabia?

Por Reginaldo de Freitas,
diretor de Relações Sindicais do Sintect/JFA

O balanço que fazemos de 2014 não é animador

Temos uma mídia comprometida e golpista, que mais desinforma do que informa. Temos uma segurança pública que mais nos aterroriza do que nos garante segurança. Um sistema de saúde em coma. Uma educação caótica e um judiciário caduco, necessitando revisão. Para completar o quadro aterrador, vivemos um sistema eleitoral viciado, mãe das corrupções vivenciadas em nosso dia a dia e que nos causa grande prejuízo, comprometendo desde a informação, passando pela saúde, educação, segurança, até o judiciário, entre outros.

A proposta, companheiros(as), para darmos fim a esta chicana operacionalizada pela direita golpista com o fito único e exclusivo de favorecer o capital em detrimento do proletariado, que é, sem dúvida, composto pela maioria de trabalhadores(as), é a instalação de uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político. Para tanto, faz-se necessário que lutemos, cobrando dos políticos empenho pela erradicação desse sistema cruel, viciado, alienador, corruptor e corruptível. É muito importante essa reforma, pois será a raiz e o tronco das reformas outras que tanto ansiamos.

Lembramos a todos que o nosso compromisso não termina com a votação nas eleições, mas há continuidade através do acompanhamento da vida política da nossa Nação. Haja vista que, com tanta revolta, por tanta corrupção e no afã de uma mudança de qualidade, conseguimos, veja bem, eleger um Congresso mais conservador desde 1964.

Um Congresso deste perfil não terá interesse algum em uma reforma política desta magnitude. Assim, o ano vindouro será pleno de muitas lutas e, possivelmente, de várias conquistas. Sindicatos de trabalhadores(as), juntos com os Movimentos Sociais e Populares e estudantis, estarão nas ruas reivindicando o que nos é de direito.

Filie-se ao seu Sindicato para fortalecimento da luta da classe trabalhadora.

SEM PRA RUA VOCÊ TAMBÉM!

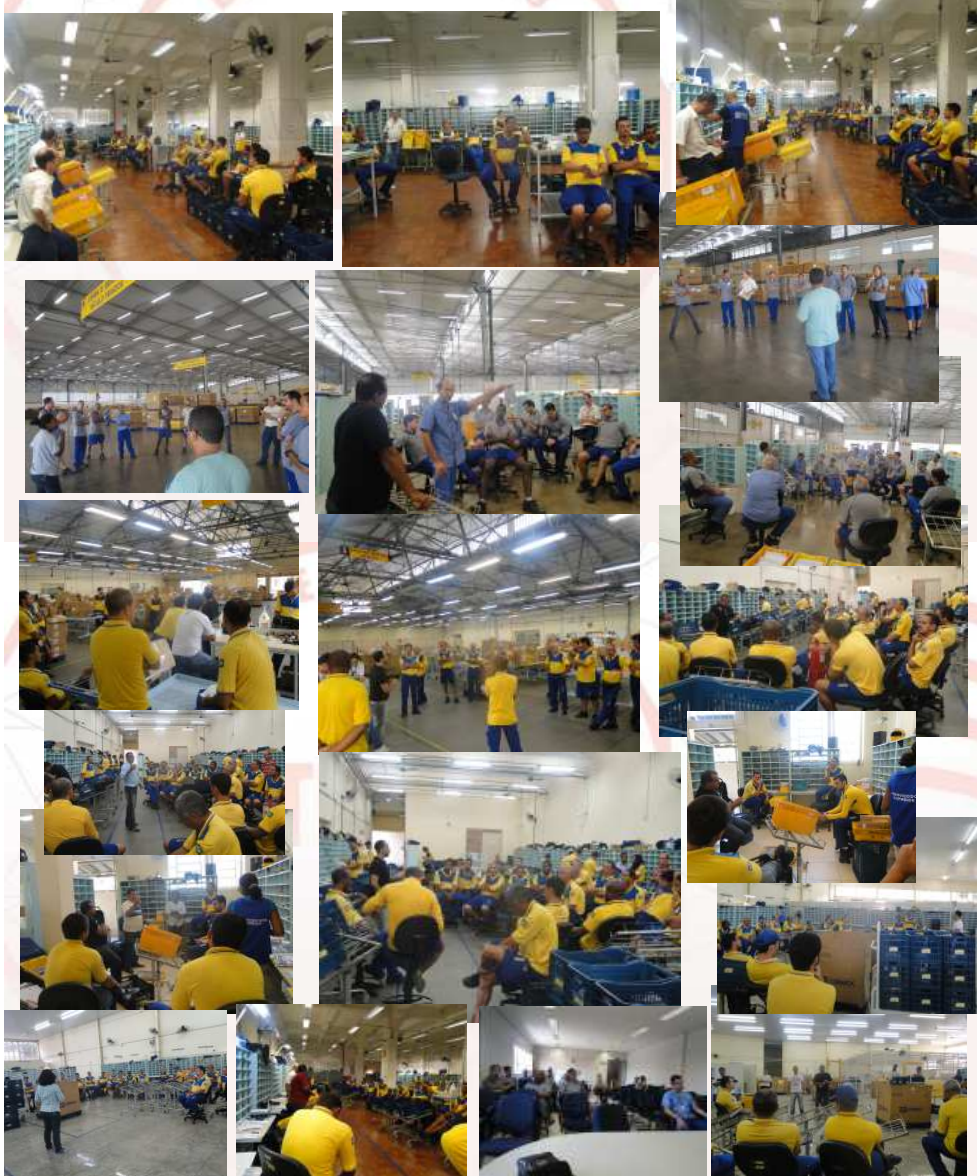
Acesse
www.sintectjfa.org.br
e nossa página no
Facebook



Notícias Sindicais

Sintect/JFA realizou, em 2014, diversas setoriais em Juiz de Fora e região

Setoriais



Noticias Sindicais



Noticias Sindicais